



Fotografia cedida pela PLMJ



Com a integração de seis advogados, o escritório da PLMJ do Porto passa a contar com uma equipa de 19 pessoas. Manuel Cavaleiro Brandão (na última fila, ao centro) é um dos novos sócios e é perito em arbitragem, e especialista em direito comercial, societário e laboral, é um dos novos sócios do escritório. Tomás Pessanha (na última fila o segundo a contar da esquerda) é responsável pela equipa do Porto.

PLMJ reforça escritório do Porto com seis novos advogados

Histórico advogado, Manuel Cavaleiro Brandão, é um dos novos sócios do escritório do Porto.

Susana Represas
 susana.represas@economico.pt

A PLMJ reforçou o escritório do Porto com a contratação de seis advogados. Manuel Cavaleiro Brandão lidera a nova equipa e garante que a integração foi “fácil”. “Tenho excelentes relações pessoais com muitos sócios de PLMJ, partilhamos os mesmos valores, o mesmo conceito de qualidade de prestação de serviços e a mesma obsessão por servir os clientes com qualidade”.

Especialista em Arbitragem, direito comercial, societário e laboral, Cavaleiro Brandão tem uma longa experiência profissional. Fundou a sociedade, Cavaleiro Brandão, Pinheiro Torres, Cabral, Sousa e Silva e Associados e confessou, em declarações ao Diário Económico, que chegou à conclusão “de que a melhor forma de servir os clientes

“Temos em marcha um projecto de criação de uma Plataforma de apoio às PME’s”, diz Tomás Pessanha.

do Porto seria juntar-me a uma grande sociedade como PLMJ, que assegura uma presença forte, de qualidade, o que garante proximidade e efectividade ao cliente e um maior e melhor acervo de competências e especializações a partir de Lisboa”.

Desde 2002 que a maior sociedade de advogados do país tem escritório no Porto e, desde então, tem vindo a alargar as áreas de prática disponíveis. Com a entrada destes advogados, o escritório quer assumir a liderança no Porto. Tomás Pessanha, sócio responsável por este escritório, conta mais pormenores sobre esta integração: “Com os clientes e assuntos que temos, tínhamos já uma necessidade de crescimento e esta foi a forma ideal para, de um só fôlego, dar um passo que o mercado já pedia e capitalizar as qualidades da equipa, os clientes e a notoriedade”. Agora sentem-se

mais preparados para responder às exigências de clientes como a Aenor e o Grupo Amorim.

Com estas contratações, o escritório passa de 13 para 19 Advogados e de 1 para 4 Sócios (Manuel Cavaleiro Brandão, Tomás Pessanha, Frederico Perry Vidal e José Ricardo Gonçalves). Um crescimento ponderado, garante Tomás Pessanha, “não fazemos fusões apressadas, a coesão e a cultura entre sócios são fundamentais”. O sócio acrescenta que “está em marcha um projecto muito inovador no qual o escritório do Porto terá um papel fundamental que é uma Plataforma de apoio às PME’s – estratégia específica para PME’s”. Cavaleiro Brandão, acrescenta, que “o tecido empresarial português, do centro e Norte, cada vez mais é constituído por PME’s”, e o escritório pretende “estar cada vez mais próximos dessas empresas”.

NOVAS CONTRATAÇÕES

● Com a integração dos novos advogados, o escritório da PLMJ do Porto passa de 13 para 19 Advogados e de 1 para 4 Sócios (Manuel Cavaleiro Brandão, Tomás Pessanha, Frederico Perry Vidal e José Ricardo Gonçalves).

● O escritório anunciou, também esta semana, a entrada de um novo advogado para o departamento de direito fiscal, em Lisboa. Pedro Saraiva Nércio, especialista em contencioso tributário e direito fiscal internacional na área da banca, trabalhava como assessor do Millennium BCP para estas áreas.